

PARA 2016

Sorteio para rede municipal de ensino supriu as necessidades

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Como noticiado pelo DS em edições anteriores, aconteceu na noite de sexta-feira o sorteio para preenchimento das vagas remanescentes das escolas municipais de Tangará da Serra.

Na oportunidade, pais e responsáveis se fizeram presentes nas diversas escolas com a finalidades de garantir uma vaga para os filhos, tendo como foco o ano de 2016.

“Eu e meu esposo estamos aqui porque já conhecemos a escola, temos uma filha que já estuda aqui e queremos

que o menor que começa a estudar no ano que vem fique aqui perto de casa e da irmã”, disse Maria Gorete do Prado, ao destacar o alto desempenho da escola. “Escolhemos aqui também porque é uma das melhores do município”, elogiou a mãe, que se referia a escola José Nodari.

De acordo com a Secretária de Educação Janine Gruber, tudo correu de forma tranquila e ordeira, além de ter comportado o número de inscritos. “Fizemos hoje o sorteio e dessa vez não houve o sorteio para remanejamento, ou seja, aqui as vagas foram suficientes para os inscritos. Para o pré I e

II foram contemplados todos os inscritos, o sorteio aconteceu apenas para definir o turno que a criança estudaria”, informou Janine, lembrando ainda que restam ainda vagas na escola José Nodari e em várias escolas da rede municipal, e que os pais podem se dirigir ao local desejado e realizar a matrícula. “Sobram algumas vagas para pré I e II é só os pais procurarem a escola para saber onde há vagas ou na escola onde gostaria de matricular a criança”.

O sorteio aconteceu nas 23 escolas municipais para todas as séries onde a procura foi maior que a demanda.



O sorteio aconteceu nas 23 escolas municipais para todas as séries onde a procura foi maior que a demanda

TRANSPARÊNCIA



Secretária de Educação Janine Gruber

O sorteio é a forma de igualar todos

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

A forma de sorteio foi adotada no município com a finalidade de garantir que todos tenham oportunidade de forma clara e imparcial, como explica a secretária Janine Gruber, que estava presente ao sorteio como secretária e também como mãe, uma vez que concorria com os outros pais por uma vaga para o filho que começa a estudar no próximo ano. “O sorteio é uma forma da gente garantir que todos tenham a mesma condição de concorrer para a vaga, dentro dos critérios específicos, esclareceu a secretária. É a forma mais justa de você igualar todos”.

De acordo com a se-

cretária o sorteio também evita que ocorra a necessidade dos pais dormirem em frente a escola pela incerteza da vaga.

Durante o sorteio para as 99 vagas do Pré I até o 8º os pais demonstravam toda sua insegurança, que aos poucos foi sendo dissipada por saberem que as vagas corresponderiam as intenções de vagas.

O sorteio destinou 60 vagas para o Pré I, 13 para o Pré II, 10 para o 4º ano e 16 para o 8º ano.

A secretária lembra que caso aconteça de alguma criança ficar sem vaga no estabelecimento de ensino desejado ela será remanejada para a escola mais próxima de sua residência, mas em hipótese alguma ficará sem estudar.

NOVIDADE

Gestores escolares serão capacitados para prestação de contas da merenda



O objetivo é superar o quadro de inadimplência, encontrado pela atual gestão, na aplicabilidade do recurso

>> **FOLHA MAX**

A Formação de Política de Alimentação Escolar atingirá a meta de 100% da rede estadual capacitada. O projeto, que tem como foco a aquisição e prestação de contas da merenda, teve início este ano em 19 municípios e já foi aprovado no Plano de Trabalho Anual (PTA) de 2016 para atender toda a rede. Serão investidos pela Secretaria de Estado de Educação cerca de R\$ 1,8 milhão na iniciativa, atingindo 1.504 gestores e técnicos nutricionais escolares.

O objetivo é superar

o quadro de inadimplência, encontrado pela atual gestão, na aplicabilidade do recurso do Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Conforme diagnóstico da Gerência de Prestação de Contas de Transferência Descentralizada (GPTD), da Coordenadoria de Alimentação Escolar da Seduc, entre as 752 unidades escolares, 40% tinham ingerência no processo de prestação de contas. Ou seja, mau uso do recurso PNAE e a não aplicabilidade do cardápio de alimentação.

“Nossos indicadores e metas são de proporcionar a equipe gestora

(Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar (CDCE), diretor) conhecimento técnico legal na aplicabilidade com qualidade da alimentação escolar, incluindo a organização do cardápio, gestão de alimentos e prestação de contas”, explicou Fátima Rosana Faria, assessora técnica da Coordenadoria de Alimentação Escolar.

Em 2015, a capacitação, visando a prestação de contas 2015/2016 atingiu 19 municípios polos e alguns próximos, entre eles Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop, Cáceres, Tangará da Serra, Juína, Barra do Garças, Lucas do Rio Verde, Rosá-

rio Oeste e Diamantino.

A expectativa dos técnicos da Seduc envolvidos no processo é de que a formação tenha colaborado no conhecimento das equipes gestoras e reflita na qualidade e na aplicabilidade do recurso financeiro, bem como na oferta de alimento saudável para os alunos. “Já minimizou a situação da prestação de contas. No dia 30 de janeiro se encerra o prazo para entrega do movimento financeiro relativo a alimentação escolar deste ano, aguardamos bons resultados com base na formação oferecida”, ponderou Fátima.